

ARTE NO HOSPITAL

De Saúde

Atendimento

humanizado

Os alunos das Classes Hospitalares têm um bom motivo para continuar seus tratamentos. No Hospital de Base, além do acompanhamento pedagógico, os professores trabalham pinturas em telas com seus pacientes. Desde março deste ano, já foram produzidas 28 obras, com o objetivo de oferecer um atendimento mais humanizado aos alunos afastados temporariamente das escolas.

Segundo a professora Almem do Carmo Xavier Pereira, idealizadora do projeto, os estudantes se divertem com a arte, que confere ao hospital um ambiente mais alegre e colorido. "Quando os alunos se sentem bem no ambiente em que estão a recuperação é mais rápida", completa a professora. O trabalho com pintura existe desde o ano passado, quando foram produzidas 3 telas em caráter experimental. O "Arte no Hospital", como é nomeado o projeto, foi retomado em março com uma produção mais elevada.

Em geral, as obras são produzidas por mais de um aluno, conforme as habilidades de cada um. Os que se interessam por desenhos e aqueles que gostam mais de pintar. A intenção é realizar uma exposição com as obras para que o trabalho possa ser conhecido por outras pessoas, além dos que frequentam o ambiente hospitalar.

Incentivo à educação

As Classes Hospitalares são orientados por professores do Ensino Especial, por terem um perfil mais adequado para lidar com o ambiente hospitalar. Um trabalho que existe há mais de 30 anos, com o objetivo de desenvolver habilidades de ensino, estimulando e ensinando aqueles alunos afastados por motivos de saúde.

Para que o ensino tenha mais eficácia, os professores, sempre que possível, vão ao colégio das crianças para saber qual o conteúdo a aplicar, fazendo a reposição de acordo com a necessidade de cada um. Se necessário, até avaliações são dadas. Trabalho diferente é feito com as crianças que vêm de fora, do interior da Bahia, de Goiás e de Minas Gerais. Nesse caso, é produzido um relatório que é enviado às escolas de origem das crianças a fim de que os professores delas tenham conhecimento do estágio em que elas se encontram.

O Hospital de Base, com duas salas, HRAN, HMIB, Hospital de Apoio e os Hospitais Regionais de Ceilândia, Gama, Taguatinga e Brazlândia com uma sala cada um, atendem basicamente a pediatria. Aqueles pacientes mais debilitados, que não podem se deslocar até as salas, são auxiliados no próprio leito onde estão internados.

Serviço

■ Classes Hospitalares: 325-4683/4051.